

**PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM COOPERATIVISMO DE  
CRÉDITO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PARA OFERTA NO CAMPUS ERECHIM**

**Erechim, Outubro de 2022**

### 1. Dados da IES

**Instituição:** Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

**Reitor:** Marcelo Recktenvald

**Vice-Reitor:** Gismael Francisco Perin

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Clevison Luiz Giacobbo

**Diretora de Pós-graduação:** Margarete Dulce Bagatini

**Diretor do Campus:** Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

### 2. Dados de Identificação do curso

<b>Nome do curso:</b> Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Cooperativismo de Crédito e Desenvolvimento Sustentável.	
<b>Área de conhecimento</b> (Tabela CNPq/CAPES): Ciências Sociais Aplicadas	
<b>Forma de oferta:</b> Presencial	
<b>Campus de oferta:</b> Erechim	Nº de vagas: 40
<b>Proponente:</b> Prof. Dr. José Martins dos Santos / Domínio Comum / UFFS Campus Erechim (ACAD-ER-2062445).	
<b>( ) Curso(s) de Graduação ou Pós-Graduação</b> <b>Especificar:</b>	
<b>( ) Grupo de Pesquisa</b> <b>Especificar:</b>	
<b>( ) Pró-Reitoria(as)</b> <b>Especificar:</b>	
<b>Fórum do Domínio Comum do campus.</b> Esta proposta de projeto de Pós-graduação tem origem em um conjunto de docentes vinculados ao Fórum do Domínio Comum do Campus Erechim.	
<b>Fonte do Recurso:</b> Não há.	

(NOVA REDAÇÃO DADA PELA [DECISÃO Nº 9/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2023](#))

### 3. Coordenação

<b>Nome completo:</b> Prof. Dr. José Martins dos Santos
<b>Titulação:</b> Doutor
<b>Regime de contratação:</b> 40 horas DE
<b>Experiência acadêmica e profissional</b> (resumida): Professor do Magistério Superior (UFFS-ACAD-ER-2062445), 20 anos de experiência acadêmica, com formação em ciências econômicas, economista, mestre em economia e doutor em economia do desenvolvimento. Possui experiência em crescimento econômico e meio ambiente, economia ambiental, ecológica e agrícola, economia solidária e cooperativismo, conjuntura, planejamento, matemática financeira, gestão financeira, análise de investimento e educação financeira. Desenvolveu estudos de convergência do crescimento econômico nos municípios do Alto Uruguai Gaúcho, aprimorou técnicas de avaliação de políticas públicas de desenvolvimento social, com análise da eficiência, eficácia e efetividade do Programa Bolsa Família na Microrregião do Corede Norte/RS. Recentemente produziu tese intitulada “Três Ensaios Empíricos Sobre Crescimento e Meio Ambiente”, com publicação de artigo de Economia Ambiental na Revista Economia e Agronegócio. Colaborador em projetos de pesquisa, Coordenador do Observatório Regional de Economia, Energia e Meio Ambiente (RO-

EEE), Vice-Coordenador do projeto de extensão e cultura: “Feira Agroecológica de Economia Solidária”, Coordenador do NAC Erechim, membro da CPA Central, titular de Colegiado e NDE.

**Endereço do Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6350315573486484>

**Contato**

E-mail: jose.santos@uffs.edu.br

Telefone: (54) 99139-9268

**4. Carga Horária**

**Carga horária total:** 435 horas.

**5. Período e Periodicidade-**

**Início do curso:** 05/05/2023

**Término do curso:** 19/07/2024

**Turno de oferta:** (x) matutino (x) vespertino (x) noturno

**Carga horária por turno:**

**Início do turno/Término do turno:**

Matutino: 08h00 às 12h00 (sábados)

Vespertino: 13h30 às 17h30 (sextas-feiras)

Noturno: 19h às 22h30 (sextas-feiras)

**5. Período e Periodicidade**

**Início do curso:** 05/05/2023

**Término do curso:** 30/09/2024

**Turno de oferta:** (x) matutino (x) vespertino (x) noturno

**Carga horária por turno:**

**Início do turno/Término do turno:**

Matutino: 08h00 às 12h00 (sábados)

Vespertino: 13h30 às 17h30 (sextas-feiras)

Noturno: 19h às 22h30 (sextas-feiras)

**(NOVA REDAÇÃO DADA PELA DECISÃO Nº 7/CONSUNI/CPPGEC/UFFS/2024)**

- (Indicar o período de duração do curso (início e fim) e o turno, com a carga horária por turno, início e fim de cada turno)

- Considerar aulas de 4 horas por turno.

**6. Justificativa**

Cooperação e sustentabilidade são dois pressupostos fundamentais para o equilíbrio econômico e social, e à existência de políticas mitigadoras e de adaptação no atual cenário de emergência ambiental e crise de alimentos. Nesse contexto, o cooperativismo de crédito cumpre função estratégica como intermediador financeiro, alocando recursos para o financiamento de projetos ambientais, alimentação saudável e segurança alimentar. A Cresol, surge com essa finalidade: fornecer crédito com interação solidária, desenvolvimento sustentável e inclusão social, garantindo e ampliando oportunidades para associados. Durante o curso, busca-se ressaltar competências e conhecimentos nos profissionais-cidadãos, para que desenvolvam autonomia intelectual, consciência ambiental, criatividade, protagonismo, pensamento crítico, com atitude investigativa, capacidade para a resolução de problemas, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, de expressão escrita e oral, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para trabalhar com os novos recursos de comunicação, conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para usar novas tecnologias de intermediação financeira, trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político na defesa dos direitos humanos. Esse conjunto de habilidades, no momento, em processo de formação e desenvolvimento, dão origem à criação do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cooperativismo de Crédito e Desenvolvimento Sustentável. Contribuindo assim, para reduzir carências no âmbito da formação profissional dos executivos e elevar o padrão de compreensão do desenvolvimento sustentável. O curso procura enfatizar nos profissionais, embasamento teórico e apli-

cado, bem como, a utilização de instrumentais que forneçam subsídios para posicionamentos frente aos diversos problemas, propondo ações qualificadas dentro das cooperativas. Como habilidades e competências, o referido curso busca desenvolver também: elaboração de estratégias, análise, trabalhos e textos na área cooperativa, capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação, capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos, utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos. Por fim, esse processo alicerça-se em um referencial de conteúdos que envolvem alguns eixos de formação: geral, teórico-quantitativa e conteúdo teórico-prático.

## 7. Histórico da Instituição

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino superior pública e popular. Criada pela lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, a UFFS abrange os 396 municípios da mesorregião Fronteira Mercosul – Sudoeste do Paraná, oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul. Desde sua criação, a UFFS tem seis campi – Chapecó (SC) – sede da instituição -, Laranjeiras do Sul e Realeza (PR) e Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo (RS).

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciou suas atividades acadêmicas em 2010. É uma das universidades públicas federais criadas com o propósito de atender ao que estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE 2000-2010), especialmente no que se refere à expansão e interiorização da educação superior pública no Brasil. Com sede na cidade de Chapecó e campi nas cidades gaúchas de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, e nas cidades paranaenses de Realeza e Laranjeiras do Sul, a UFFS tem como área de abrangência os 396 municípios que compõem a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, com uma população de aproximadamente 3,7 milhões de habitantes. Trata-se de uma região que tem na agropecuária e na agroindústria sua base produtiva, mas que tem sido historicamente desassistida pelo poder público.

Historicamente desassistida pelo poder público, especialmente com relação ao ensino superior, a mesorregião sonhava com a universidade federal há décadas. A UFFS conta com mais de quarenta cursos de graduação, cursos de mestrado e doutorado. As graduações oferecidas privilegiam as vocações da economia regional – visando o desenvolvimento regional integrado, pela valorização e superação da matriz produtiva.

A universidade Federal da Fronteira Sul tem como missão:

1. Assegurar o acesso à educação superior região da fronteira sul, a qualificação profissional e a inclusão social;
2. Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno;
3. Promover o desenvolvimento regional integrado – condição essencial para a garantia e a permanência dos cidadãos graduados na região da fronteira sul e a reversão do processo de litoralização.

Metas:

1. Promover o desenvolvimento regional integrado – condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos na região;
2. Assegurar o acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região, a qualificação profissional e o compromisso da inclusão social.
3. Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador e a interação entre as cidades e estados que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno.

## 8. Objetivos

**Objetivo Geral:** Capacitar funcionários/as, gestores/as e cooperados/as sobre gestão e performance de cooperativas de crédito, focando em temas como: desenvolvimento sustentável, finanças, economia, gestão interna e práticas ESG.

**Objetivos específicos:** (a) Fornecer fundamentos teóricos do desenvolvimento sustentável e a interação prática com ferramentas econômicas e financeiras das cooperativas de crédito, com interação solidária; (b) Qualificação e aprofundamento de temas relacionados ao mercado financeiro e ao desenvolvimento sustentável; (c) Contribuir na capacitação de diretores e gerentes nos instrumentos de gestão e performance de cooperativas de crédito.

## 9. Público-Alvo

Profissionais com formação em nível superior, atuantes em cooperativas de crédito e organizações sociais. O curso habilita e forma executivos em cooperativismo de crédito e em gestão ESG (*Environment, Social and Governance*), desenvolvendo habilidades para o novo paradigma dos negócios.

## 10. Concepção do Programa

A intermediação financeira, mediante a oferta de crédito, produtos e serviços, configura-se relevante para o fomento e financiamento do desenvolvimento econômico sustentável. O mercado financeiro tradicional, chamado grandes bancos, representa 95% da oferta nacional de crédito, as cooperativas e os demais intermediários financeiros, por sua vez, intermediam a menor parcela da carteira nacional de crédito. Apesar disso, as cooperativas de crédito exercem papel preponderante no processo de concessão de crédito, produtos e serviços financeiros, funcionando muitas vezes como uma alternativa à inserção de grande parte da população sem acesso ao sistema bancário. Como exemplo, no caso da Cresol, fundada no contexto da luta social dos pequenos agricultores familiares na Região Sul do Brasil, atuando, portanto, no setor primário da economia, constitui-se em importante fonte de financiamento da agricultura familiar, ofertando crédito, produtos e serviços com interação solidária e princípios cooperativistas. Nesse contexto, a competição e a adoção de modelos de mercado, apresentam-se quase sempre “conflitantes” com modelos de gestão sustentáveis. Assim, os profissionais, gestores e atuantes em cooperativas de crédito e organizações sociais devem encorajar-se à combinar estratégias competitivas, com ações de fomento ao desenvolvimento local sustentável, articulando projetos economicamente viável, socialmente justo e ecologicamente equilibrado, motivando também a sucessão rural e a preocupação com as gerações futuras. Logo, a concepção que fundamenta o programa de Pós-Graduação em Cooperativismo de Crédito e Desenvolvimento Sustentável é a de que o curso contribua em duas frentes: a) fortaleça seu posicionamento estratégico frente ao cenário competitivo e emergencial ambientalmente, empreendendo estratégias cooperativistas; (b) promova o cooperativismo de crédito solidário em equilíbrio com as crescentes pressões por resultados, desencorajando à adesão ao modelo capitalista de finanças vindas da “concorrência”. Isso requer inovar a realização de negócios que atendam à finalidade de promoção da vida, com investimento em iniciativas transformadoras nos locais onde as cooperativas atuam, ofertando crédito, produtos e serviços financeiros que respondam às necessidades dos/as associados/as, priorizando demandas de impacto coletivo.

## 11. Matriz curricular

Componente Curricular	Carga horária	Professor / Lattes	Titulação	IES Origem/Campus
<b>EIXO 1: ECONOMIA E FINANÇAS</b>				
1. Cenários econômicos e cooperativismo	15h	José Martins dos Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/6350315573486484">http://lattes.cnpq.br/6350315573486484</a>	Doutor	UFFS Campus Erechim
2. Economia monetária e mercado de capitais	30h	Guilherme de Oliveira <a href="http://lattes.cnpq.br/4636730616719306">http://lattes.cnpq.br/4636730616719306</a> Karine Daiane Zingler <a href="http://lattes.cnpq.br/5134257855550209">http://lattes.cnpq.br/5134257855550209</a>	Doutor	UFSC UERGS
3. Matemática financeira e suas tecnologias	30h	Marcia Regina M. H. Porsch	Doutor	UERGS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Componente Curricular	Carga horária	Professor / Lattes	Titulação	IES Origem/Campus
		<a href="http://lattes.cnpq.br/8079697089729418">http://lattes.cnpq.br/8079697089729418</a>		Erechim
<b>EIXO 2: GESTÃO FINANCEIRA</b>				
4. Gestão financeira e indicadores de investimento	30h	Carlos Alberto Frantz dos Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/0666624684657277">http://lattes.cnpq.br/0666624684657277</a>	Doutor	UERGS Erechim
5. Gestão de risco em cooperativas de crédito	30h	Guilherme de Oliveira <a href="http://lattes.cnpq.br/4636730616719306">http://lattes.cnpq.br/4636730616719306</a>	Doutor	UERGS Erechim
		Márcio Luft <a href="http://lattes.cnpq.br/8958630492830423">http://lattes.cnpq.br/8958630492830423</a>	Doutor	UFSC
6. Princípios e técnicas de negociação em cooperativas de crédito	15h	Marcos Roberto dos Reis <a href="http://lattes.cnpq.br/6153366116796361">http://lattes.cnpq.br/6153366116796361</a>	Doutor	UFFS Campus Chapecó
7. Políticas públicas de Agricultura Familiar e captação de recursos	30h	Jaci Poli <a href="http://lattes.cnpq.br/9193628793241220">http://lattes.cnpq.br/9193628793241220</a>	Mestre	IFPR Capanema
<b>EIXO 3: LIDERANÇA E RELACIONAMENTO</b>				
8. Metodologia da pesquisa	30h	Denise Knorst da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/2433077769373346">http://lattes.cnpq.br/2433077769373346</a>	Doutora	UFFS Campus Erechim
		Roberto Carlos Ribeiro <a href="http://lattes.cnpq.br/0034535098982220">http://lattes.cnpq.br/0034535098982220</a>	Doutor	
9. Lideranças e gestão de pessoas em ambientes cooperativos	15h	Estéfani Sandmann de Deus <a href="http://lattes.cnpq.br/7163247848870595">http://lattes.cnpq.br/7163247848870595</a>	Doutor	UERGS Erechim
10. Atendimento e relacionamento com o associado	15h	Estéfani Sandmann de Deus <a href="http://lattes.cnpq.br/7163247848870595">http://lattes.cnpq.br/7163247848870595</a>	Doutor	UERGS Erechim
		Luís Fernando Santos Corrêa da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/6593123652025386">http://lattes.cnpq.br/6593123652025386</a>	Doutor	UFFS Erechim
11. Business intelligence na gestão de cooperativas de crédito	15h	Márcio Luft <a href="http://lattes.cnpq.br/8958630492830423">http://lattes.cnpq.br/8958630492830423</a>	Mestre	UFFS Campus Chapecó
12. Jogos cooperativos (simulação do macroambiente competitivo/cooperativo)	30h	Zenicleia Angelita Deggerone <a href="http://lattes.cnpq.br/3092811041778894">http://lattes.cnpq.br/3092811041778894</a>	Doutor	UERGS Erechim
<b>EIXO 4: SUSTENTABILIDADE</b>				
13. Economia, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	15h	José Martins dos Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/6350315573486484">http://lattes.cnpq.br/6350315573486484</a>	Doutor	UFFS Campus Erechim Campus LS
		Pedro Ivan Christoffoli <a href="http://lattes.cnpq.br/3291145227008598">http://lattes.cnpq.br/3291145227008598</a>		
14. História regional, agricultura familiar e novas ruralidades	30h	Isabel Rosa Gritti <a href="http://lattes.cnpq.br/9095750543047444">http://lattes.cnpq.br/9095750543047444</a>	Doutora	UFFS Campus Erechim
		Zenicleia Angelita Deggerone <a href="http://lattes.cnpq.br/3092811041778894">http://lattes.cnpq.br/3092811041778894</a>	Doutora	UERGS Erechim
15. Cooperativismo de crédito e economia solidária	15h	Pedro Ivan Christoffoli <a href="http://lattes.cnpq.br/">http://lattes.cnpq.br/</a>	Doutor	UFFS Campus Laran-


UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Componente Curricular	Carga horária	Professor / Lattes	Titulação	IES Origem/Campus
		3291145227008598		jeiras do Sul
16. Governança cooperativa e inovação	30h	Carlos Alberto Frantz dos Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/0666624684657277">http://lattes.cnpq.br/0666624684657277</a>  Roberto Serena Fontaneli <a href="http://lattes.cnpq.br/4568649301311988">http://lattes.cnpq.br/4568649301311988</a>	Doutor	UERGS Erechim
17. Gestão integrada em ESG	30h	Isabel Rosa Gritti <a href="http://lattes.cnpq.br/9095750543047444">http://lattes.cnpq.br/9095750543047444</a>  Roberto Serena Fontaneli <a href="http://lattes.cnpq.br/4568649301311988">http://lattes.cnpq.br/4568649301311988</a>	Doutora  Doutor	UFFS Campus Erechim  UERGS Erechim
18. Trabalho de conclusão de curso - TCC	30h	Docentes do curso		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>435h</b>		
Após a aprovação da proposta, é obrigatório que o Coordenador envie para DPG o cronograma detalhado de oferta, com data de início e fim de cada disciplina para abertura do curso no Sistema de Gestão de Pós (SGP).				


- Considerar aulas de 4 horas por turno;
- Obrigatória a Oferta do Componente Metodologia da Pesquisa com carga horária mínima de 30 horas
- A indicação de professor externo deverá vir acompanhada de cópia do diploma da maior titulação. No caso de indicação de professor especialista, anexar cópia do *curriculum vitae*, preferencialmente na versão Lattes;
- Evitar a oferta de disciplinas com apenas um encontro (12 horas).


## 12. Corpo Docente


O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Cooperativismo de Crédito e Desenvolvimento Sustentável conta com 15 professores, sendo 7 de instituições parceiras e os demais pertencentes ao quadro permanente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Todos os professores do curso atuam no regime de dedicação exclusiva e a maioria, 13 (87%) possuem a titulação de doutor, alguns com pós-doutorado. Todos os professores coordenam e/ou atuam junto a projetos de pesquisa e extensão, sendo alguns vinculados a programas de pós-graduação. A UFFS tem um Acordo de Cooperação Técnica firmado com a UERGS, que prevê a cooperação e a colaboração docente entre as instituições.

<b>Nome completo:</b> José Martins dos Santos.
<b>Titulação:</b> Doutorado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil (2019). Professor do Magistério Superior da Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil.
<b>Forma de contratação:</b> 40h DE
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Professor do Magistério Superior (UFFS-ACAD-ER-2062445), 20 anos de experiência acadêmica, com formação em ciências econômicas, economista, mestre em economia e doutor em economia do desenvolvimento. Possui experiência em crescimento econômico e meio ambiente, economia ambiental, ecológica e agrícola, economia solidária, cooperativismo, conjuntura e cenários econômicos, planejamento, gestão financeira e educação financeira. Colaborador em projetos de pesquisa, Coordenador do Observatório Regional de Economia, Energia e Meio Ambiente (ROEEE), Vice-Coordenador do projeto de extensão e cultura: “Feira Agroecológica de Economia Solidária”, Coordenador do NAC Erechim, membro da CPA Central, titular de Colegiado e NDE.
<b>Endereço Currículo Lattes:</b>  <a href="http://lattes.cnpq.br/6350315573486484">http://lattes.cnpq.br/6350315573486484</a>



<b>Nome completo:</b> Guilherme de Oliveira
<b>Titulação:</b> Doutorado em Economia pela Universidade de São Paulo, Brasil (2016)
<b>Forma de contratação:</b> UFSC - convidado
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Professor do Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina. Doutor em Economia (concentração em Economia do Desenvolvimento) pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade de São Paulo (IPE/USP) com período sanduíche (visiting scholar) na University of Massachusetts - Amherst. Desenvolve sua atividade de pesquisa em temas relacionados a crescimento econômico, distribuição de renda e meio ambiente.
<b>Endereço Currículo Lattes:</b>  <a href="http://lattes.cnpq.br/4636730616719306">http://lattes.cnpq.br/4636730616719306</a>

<b>Nome completo:</b> Marcia Regina M. H. Porsch
<b>Titulação:</b> Doutora em Modelagem Matemática
<b>Forma de contratação:</b> UERGS - convidada
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Doutora em Modelagem Matemática pela UNIJUI. Possui graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2003), Especialização em Interdisciplinaridade pela Universidade da Região de Joinville (2004) e Mestrado em Modelagem Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2012). Atuou como professora da rede estadual de educação básica por 13 anos no ensino da matemática e física, bem como, no setor financeiro da 23ªCRE por 2 anos. Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul concursada na área das ciências exatas, atua nos cursos de graduação de Gestão Ambiental, Administração e Agronomia, foi Coordenadora Adjunta na primeira edição e Coordenadora na segunda edição do Curso de Especialização em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável, junto a UERGS Unidade Universitária em Sananduva/RS. Grupo de Pesquisa em Materiais e Dispositivos e do Grupo de pesquisa Laboratório de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Regional.
<b>Endereço Currículo Lattes:</b>  <a href="http://lattes.cnpq.br/8079697089729418">http://lattes.cnpq.br/8079697089729418</a>

<b>Nome completo:</b> Carlos Alberto Frantz dos Santos
<b>Titulação:</b> Doutor em Administração (UFRGS)
<b>Forma de contratação:</b> UERGS - convidado
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Possui graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009) e Mestrado acadêmico em Administração pelo PPGA/EA/UFRGS, com ênfase em Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade (2012). Doutorando em Administração pelo PPGA/EA/UFRGS com ênfase em Inovação Tecnologia e Sustentabilidade (ingresso 2020). Coordenou o Curso de Administração da Unidade Tapes entre 2017 e 2019. Atualmente é Professor Assistente na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) onde ministra disciplinas para o curso de Administração. É Presidente do Núcleo de Inovação Tecnológica da UERGS. É membro do Comitê Técnico do Programa InovaRS. É revisor de periódicos da Revista Sinergia, Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia (REIT) e da Revista Competência (Revista da Educação Superior do Senac-RS). Tem experiência em Tutorias de Ensino à Distância em cursos de Graduação e Especialização em Administração. Tem interesse em pesquisa e extensão em: Criação e Captura de Valor em Ecossistemas de Inovação, Empreendedorismo, Empresa Júnior, Sustentabilidade.
<b>Endereço Currículo Lattes:</b>  <a href="http://lattes.cnpq.br/0666624684657277">http://lattes.cnpq.br/0666624684657277</a>

<b>Nome completo:</b> Marcos Roberto dos Reis
<b>Titulação:</b> Doutor em Engenharia de Produção (UFSC)
<b>Forma de contratação:</b> 40h DE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Doutorando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na linha de pesquisa Engenharia de Produto e Processo. Pesquisador do Núcleo de Gestão de Design (NGD/UFSC) e Laboratório de Design e Usabilidade (LDU/UFSC) desde 2017 sob orientação do Prof. Dr. Eugenio Andrés Díaz Merino. Graduado em Desenho Industrial - Projeto de Produto pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), possui especialização em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e mestrado em Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na linha de pesquisa de Projeto de Sistemas Mecânicos sob o tema "Fatores Estéticos Formais Integrados ao Processo de Desenvolvimento de Produtos". Atualmente é professor adjunto na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Chapecó/SC, onde leciona desde 2010 para os cursos de graduação em Administração, Agronomia e Engenharia Ambiental e Sanitária. Ministrou aulas em diversas disciplinas da graduação e algumas de especialização relacionadas com as seguintes áreas: desenho técnico, ergonomia e usabilidade, estética, metodologia de projetos, gerenciamento de projetos, marketing, CAD 2D e 3D, computação gráfica e gestão da qualidade. Possui experiência profissional na área de Desenho Industrial, com ênfase em projetos de produtos industriais.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/6153366116796361>

**Nome completo:** Luis Fernando Santos Corrêa da Silva

**Titulação:** Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS.

**Forma de contratação:** UFFS 40h DE

**Experiência acadêmica e profissional:**

Luís Fernando Santos Corrêa da Silva é sociólogo, doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Possui graduação em Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura) e mestrado em Sociologia também pela UFRGS. Foi Investigador Visitante em Estágio Pós-Doutoral no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, Portugal. Atualmente é professor Associado I da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, Campus Erechim. Na UFFS, é professor de graduação no curso de licenciatura em Ciências Sociais e também atua como professor permanente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Tem experiência em gestão acadêmica, nos cargos de Coordenador de Curso (2010 - 2012) e Coordenador Acadêmico (2012 - 2015) e atualmente é Diretor da UFFS - Campus Erechim. É pesquisador dos grupos de pesquisas Grupo de Pesquisas e Intervenções Sociedade, Educação e Desigualdades (SOCIEDUDES) e do Laboratório Virtual e Interativo de Ensino de Sociologia (LAVIECS/UFRGS). Tem realizado estudos e publicações nas áreas de Estratificação Social e Desigualdades, Sociologia do Trabalho, Sociologia Econômica e Ensino de Sociologia, atuando sobretudo nos seguintes temas: classe média no Brasil contemporâneo, mudanças no mundo do trabalho, mercado de trabalho, trajetórias ocupacionais, novos perfis sócio-ocupacionais e Sociologia no ensino médio.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/6593123652025386>

**Nome completo:** Jaci Poli

**Titulação:** Mestrado em História pela Universidade Federal do Paraná - UFPR

**Forma de contratação:** IFPR - convidado

**Experiência acadêmica e profissional:**

Graduado em Estudos Sociais, licenciatura plena, pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó - UNOCHAPECÓ (1976), realizou estudos de Pós Graduação ao nível de Especialização em História, pela Universidade Federal de Santa Catarina e ao nível de Mestrado em História pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Realizou um processo de formação complementar na área da economia social e de desenvolvimento local através da Universidad Nacional General Sarmiento, de Buenos Aires, Argentina. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil República, História Econômica Geral e do Brasil, Introdução aos Estudos Históricos, História da América, História Regional e Formação Econômica, Social e Política do Brasil. Experiência na área de Desenvolvimento Local e Territorial e na produção de material didático para educação de jovens e adultos. Atuou como Formador, na Equipe Regional, do pro-

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

grama Terra Solidária, da Agricultura Familiar, na Escola Sindical Sul, tendo sido responsável pela organização do material didático do Ensino Fundamental, séries finais, de Educação de Jovens e Adultos, envolvendo turmas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná; Coordenou o Curso Técnico em Agropecuária com Ênfase em Desenvolvimento e Agroecologia, desenvolvido em parceria com a ASSESOAR e o Instituto Federal do Paraná. Exerceu, até 31.12.2013, o cargo de Coordenador de Administração do Campus Realeza (PR), da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. A partir de 01.01.2014 passou a exercer o cargo de Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Realeza (PR), até 12.08.2015. Assumiu como professor substituto na UFFS em 12.08.2015, exercendo a função até 31.05.2016. Em 01.06.2016 tomou posse e entrou em exercício no Campus Capanema do Instituto Federal do Paraná. Foi representante da Universidade na Coordenação do Grupo Gestor do Território Sudoeste do Paraná. Atuou na Coordenação Geral do Projeto de Extensão Curso de Capacitação de Jovens em Agricultura Sustentável, Gestão e Inovação Tecnológica, desenvolvido em parceria entre a UFFS, a FETRAF-SUL/CUT, o SEBRAE e o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Desenvolve projeto de pesquisa na área de História Local e projetos de extensão na área de educação, trabalho e desenvolvimento local e regional.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/9193628793241220>

**Nome completo:** Denise Knorst da Silva

**Titulação:** Doutora em Educação Científica e Tecnológica

**Forma de contratação:** 40h DE

**Experiência acadêmica e profissional:**

Possui graduação em Ciências Plena - Habilitação: Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (1995), mestrado em Matemática - Área: Modelagem Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (1998) e Doutorado em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente é professora adjunta da UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL. Tem experiência na área da Matemática, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores que ensinam matemática, ensino e aprendizagem na Educação Básica, metodologias de ensino de matemática. Atua na formação de professores para os anos iniciais, participando de Programas de Ensino, como PIBID e Residência Pedagógica/Alfabetização, pesquisando e desenvolvendo atividades de extensão sobre temas da Educação Matemática nessa área.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/2433077769373346>

**Nome completo:** Roberto Carlos Ribeiro

**Titulação:** Doutor em Educação Científica e Tecnológica

**Forma de contratação:** 40h DE

**Experiência acadêmica e profissional:**

Possui graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Guaxupé (UNIFEG), mestrado e doutorado em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Foi professor substituto na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA-Campus Jaguarão. Atualmente é professor adjunto A na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS-Campus Erechim. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria da Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: ficção, literatura brasileira contemporânea, crítica literária e literaturas de língua portuguesa.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/0034535098982220>

**Nome completo:** Karine Daiane Zingler

**Titulação:** Doutora em Desenvolvimento Rural - PGDR/UFRGS

**Forma de contratação:** UERGS - convidada

**Experiência acadêmica e profissional:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Professora na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) lotada na unidade de Frederico Westfalen. Doutora em Desenvolvimento Rural - PGDR UFRGS, com foco de pesquisa em mudança institucional, pesquisa agropecuária e políticas agrícolas. Mestre em Economia pela Universidade Federal do Espírito Santo, linha do mestrado: Teoria Econômica, linha da dissertação: sistemas nacionais de inovação. Bacharel em Economia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Experiência em pesquisa, ensino e extensão na área de economia.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/5134257855550209>

**Nome completo:** Estéfani Sandmann de Deus

**Titulação:** Doutora em Administração (UFRGS)

**Forma de contratação:** UERGS - convidada

**Experiência acadêmica e profissional:**

Professora Adjunta do Curso Administração da UERGS. Professora Adjunta do Curso de Agronomia da UERGS. Professora da Especialização em Gestão e Desenvolvimento Rural da UERGS. Professora da especialização Gestão em Agronegócio. Membro do Grupo de Pesquisa Estado, Democracia e Administração Pública (GEDAP) na UFRGS. Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduada em Administração: Sistemas e Serviços de Saúde pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Interessada em estudos acerca da administração pública, gestão dos serviços públicos, gestão de serviços de saúde pública, nova gestão pública e suas interferências na gestão dos serviços públicos de saúde, gestão de pessoas e relações de trabalho.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/7163247848870595>

**Nome completo:** Márcio Luft

**Titulação:** Mestrado em Políticas Públicas e Dinâmicas Regionais (2010). Professor particular de Power Bi e programação em VBA Microsoft Office Excel/Word.

**Forma de contratação:** UFFS - TAE

**Experiência acadêmica e profissional:**

Graduação em ADMINISTRAÇÃO (2008), Pós-graduação em Gestão Empresarial com Disciplinas de Magistério Superior (2009) e Mestrado em Políticas Públicas e Dinâmicas Regionais (2010); todas pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). Servidor Público na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), atua como Administrador (Nível Superior-Classe E) realizando atividades de Chefe da Divisão de Gestão da Informação. Professor particular de Power Bi e programação em VBA Microsoft Office Excel/Word. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Organização de Sistemas e Métodos e Modelagem Operacional de Rotinas e Procedimentos. Tem afinidade e conhecimento sobre os temas: Organização, Sistemas, Gestão de Dados, Otimização de rotinas e Relatórios Gerenciais.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/8958630492830423>

**Nome completo:** Zenicléia Angelita Deggerone

**Titulação:** Doutora em Desenvolvimento Rural

**Forma de contratação:** UERGS - convidada

**Experiência acadêmica e profissional:**

Atua como Professora Adjunta na área de Administração e Desenvolvimento na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Unidade em Erechim. Doutora em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2021); Mestra em Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES (2014); Especialista em Gestão Estratégica do Agronegócio (2018), Docência no Ensino Superior (2015) e Gestão e Manejo Ambiental em Agroindústrias (2010); Técnica Ambiental (2008); Graduada em Administração pela Universi-

dade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS (2007); Graduanda em Ciências Econômicas pela UniRitter (2022). Atuou como Extensionista Social Rural na Emater/RS-ASCAR entre 2012 a 2014; e, Professora Bolsista pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Erechim (2013/2014). Atualmente pesquisa nas seguintes áreas: mercados agroalimentares, agricultura familiar, desenvolvimento rural, sistemas agroalimentares sustentáveis, políticas públicas de desenvolvimento rural, sociologia econômica e nova sociologia econômica.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/3092811041778894>

**Nome completo:** Isabel Rosa Gritti

**Titulação:** Doutorado em História do Brasil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil (2002) Colaboradora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil.

**Forma de contratação:** 40h DE

**Experiência acadêmica e profissional:**

Possui graduação em Estudos Sociais pelo Centro de Ensino Superior de Erechim, (1982), Especialização em História da Educação Brasileira Contemporânea (1988) Mestrado em História do Brasil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1992) e Doutorado em História do Brasil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2002). Atuou como Coordenadora Adjunta da Coordenadoria Regional de Educação do Estado do Rio Grande do Sul - 15ª CRE/Erechim/RS, no período de 2000 a 2002. Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); membro da Diretoria da Obra Promocional Santa Marta (Voluntária) Foi Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI Campus de Erechim) e Professora Adjunta da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Tem experiência na área de História, Pedagogia, Gestão Ambiental, Imigração e Colonização Europeia no Brasil, com ênfase nos temas: imigração, colonização polonesa, colonização judaica, companhias colonizadoras (Jewish Colonization Association) e Relações Interétnicas.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/9095750543047444>

**Nome completo:** Pedro Ivan Christoffoli

**Titulação:** Doutor em desenvolvimento sustentável

**Forma de contratação:** 40h DE

**Experiência acadêmica e profissional:**

Eng. Agrônomo (UFSC 1986), Especialista em Cooperativismo (UNISINOS 1996), mestre em Administração (UFPR 2000) e doutor em Desenvolvimento Sustentável (Universidade de Brasília 2009). Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul. Coordenador do Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP/UFFS). Professor do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (UFFS) e Desenvolvimento Territorial da América Latina (UNESP). Pesquisa os seguintes temas: reforma agrária, desenvolvimento territorial, agroecologia e economia solidária.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/3291145227008598>

**Nome completo:** Caroline Rippe de Mello Klein

**Titulação:** Doutora em História (UNISINOS/DAAD/ALEMANHA)

**Forma de contratação:** 40h DE

**Experiência acadêmica e profissional:**

Professora Adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, vinculada ao curso de Licenciatura em História. Coordenadora do Laboratório de História Oral da UFFS (Ere-



chim). Doutorado com bolsa de doutorado-sanduíche pelo Daad na Alemanha (2018-19) e Pro-suc-Capes e Mestra em História pela Unisinos (Bolsista Prosup-Capes), Licenciada e Bacharel em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Bacharel em Museologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora convidada e pesquisadora na *Hochschule Darmstadt, University of Applied Sciences* entre os anos de 2018 a 2019. Atua na área de História, com ênfase em Relações Internacionais entre Brasil e Alemanha durante a segunda metade do século XX através de projetos de cooperação e auxílio de capitais financeiros, assim como a influência de think-tanks políticos alemães no Brasil nessa mesma época. Na área da Museologia atua com preservação e conservação de bens culturais, especificamente documental, planejamento, gestão de acervos e configuração de plano museológico. Atualmente coordena o projeto de digitalização, higienização e conservação dos acervos do judiciário dos processos crimes da Colônia Erechim.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/7893426515232490>

**Nome completo:** Ana Maria de Oliveira Pereira

**Titulação:** Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Pós doutorado em Educação

**Forma de contratação:** 40h DE

**Experiência acadêmica e profissional:**

Possui graduação em Geografia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (1995), mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (2010) e doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social, pela Universidade Feevale (2017) Pós doutorado em Educação na UNOCHAPECÓ (2022). Atualmente é professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, atuando nos cursos de Licenciatura em Geografia, Pedagogia e Mestrado em Educação. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino de Geografia; Formação de Professores; Informática na Educação; Metodologias de Ensino de Geografia; Ecopedagogia. Pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisas Escola de Vygotsky - GEPEVI - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/535118>. e também do grupo PALAVRA-ÇÃO - [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9934306116921170](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9934306116921170). Como atividade extra atuação institucional, realizo atividade voluntária nos Amigos da Alegria na cidade de Erechim RS. Neste grupo fazemos visitas com cortejo musical nos hospitais e clínicas oncológicas da cidade. Participou também do Coro da Uri, um coro universitário de vozes femininas, que realiza ensaios semanais e apresentações em festivais de coros no Brasil e América do Sul.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/4184522973273476>

**Nome completo:** Roberto Serena Fontaneli

**Titulação:** Doutor em Zootecnia (UFRGS)

**Forma de contratação:** UERGS - convidado

**Experiência acadêmica e profissional:**

Engenheiro Agrônomo pela Universidade de Passo Fundo (1993), especialista em Genética, (UPF, 1994), mestre (1996) de doutor (2005) em Zootecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1996). Atualmente é professor adjunto na área de Ciências Agrárias com dedicação exclusiva na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Possui experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Avaliação de Alimentos para Animais e manejo de plantas forrageiras. Líder de pesquisa do Grupo Meio Ambiente e Sustentabilidade. Membro do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo.

**Endereço Currículo Lattes:**  <http://lattes.cnpq.br/4568649301311988>

### 13. Conteúdo Programático

**13.1 Componente Curricular:** Cenários econômicos e indicadores financeiros.

**Carga horária:** 15h

**Objetivos:**

- Capacitar o aluno a interpretar os fenômenos macroeconômicos no cenário de negócios;
- Possibilitar ao aluno conhecimentos básicos de princípios e fatos da realidade econômica para a formulação de julgamentos bem informados sobre os principais problemas econômicos que afetam a sociedade, principalmente no curto prazo, de modo a relacionar o contexto macroeconômico e as intervenções governamentais com o cenário dos negócios.

**Programa:**

- Retrospecto e análise da dinâmica da economia mundial contemporânea, evolução dos ciclos econômicos, técnicas de análise conjuntural, perspectivas econômicas globais de curto e médio prazos, contexto geopolítico. Ferramentas de análise do cenário macroeconômico. Cenário econômico nacional. Cenário econômico local: economia regional, desafios e perspectivas.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia - 5ª edição. Pearson 626 ISBN 9788576057079.
- DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. Macroeconomia. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 627 p. ISBN 9788580551846 (broch.).
- SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia: Mario Henrique Simonsen, Rubens Penha Cysne. 4. ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Atlas, Fundação Getúlio Vargas, 2009. 732 p. ISBN 9788522455652 (broch.).

**13.2 Componente Curricular: Economia monetária e Mercado de capitais**

**Carga horária:** 30h

**Objetivos:**

- Conhecer a organização e estrutura dos sistemas monetário e financeiro brasileiro, identificando mecanismos do mercado em questão;
- Aprimorar o conhecimento sobre o funcionamento dos mercados de capitais.

**Programa:**

- Sistema Financeiro Nacional: Conceitos básicos, origens, propriedades e funções da moeda; Oferta e demanda por moeda; Outros ativos; Regime de metas de inflação; Políticas monetárias;
- Mercado de capitais: Investimentos. Renda fixa e renda variável. Títulos de renda fixa. Títulos de renda variável ações. Bolsa de Valores: Estrutura e Funcionamento. IPO. Análise Técnica e Fundamentalista. Bolsa de mercadorias e futuros. Fundos de investimento.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

no aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- CARVALHO, Fernando J. Cardim de et al. (). Economia monetária e financeira: teoria e política. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 385 p. ISBN 9788535223606 (broch.).
- LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. Economia monetária. 9. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2005. 495 p. ISBN 9788522439690 (broch.).
- MARINHO, Henrique. Política monetária no Brasil: da teoria à prática. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Campus, 1996. 145 p. ISBN 85-352-0078-9.
- MERCADO Financeiro e de Capitais. Editora Pearson 2011 250 ISBN 9788576058892.
- CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. **Mercado de capitais**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 373 p. ISBN 8535209425.

**13.3 Componente Curricular:** Matemática financeira e suas tecnologias.

**Carga horária:** 30h

**Objetivos:**

- A disciplina visa desenvolver habilidades e competências pessoais para a negociação, solucionar conflitos e nortear a gestão das informações e das pessoas a partir de diferentes situações e contextos.

**Programa:**

- Juros simples e compostos. Estudo das taxas de juros, equivalentes, efetiva, nominal, real. Descontos “por dentro” e “por fora”. Valor Presente, Valor Futuro, Prestações. Tabelas de Financiamentos. Estudo da Equivalência de Capitais. Aspectos matemáticos da Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido. Estudo dos Fluxos de Caixa Uniformes e não Uniformes. O uso de calculadoras financeiras e planilhas eletrônicas nos cálculos financeiros aplicado a cooperativas de crédito.
- Noções das funções básicas da calculadora financeira HP 12C; Juros Simples: conceito, cálculo do Valor Presente, Valor Futuro, taxa, período; Juros Compostos: conceito, cálculo do Valor Presente, Valor Futuro, taxa, período; Estudo de taxas: equivalentes, nominal, efetiva, real, acumulado, outras taxas; Desconto: Racional ou por dentro; comercial ou por fora e bancário; Fluxos de caixa uniformes (prestações iguais) e não uniformes prestações diferentes: antecipado e postecipado; Equivalência de capitais; Planilhas financeiras.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

FREZATTI, Fábio. Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimentos.



São Paulo: Atlas, 2008. 128 p. ISBN 9788522449781 (broch.).  
IDALBERTO CHIAVENATO. Gestão financeira: uma abordagem introdutória - 3ª edição. Manole 156 ISBN 9788520439104.  
KATO, Jerry. Curso de finanças empresariais: fundamentos de gestão financeira em empresas. São Paulo: M.books, 2012. 308 p. ISBN 9788576801290 (broch.).

**13.4 Componente Curricular:** Gestão financeira e indicadores de investimento

**Carga horária:** 30h

**objetivos:**

- Ao final da disciplina o discente deverá ser capaz de entender os fundamentos da gestão financeira e avaliar projetos de investimento.

**Programa:**

- Orçamento de capital: fluxo de caixa, TMA, TIR, valor presente líquido (VPL), taxa de Lucratividade (TL), regra do payback; custos irrecuperáveis; custos de oportunidade, aplicações de índices financeiros: índices de liquidez, índices de atividade, índices de endividamento, índices de rentabilidade, índices do valor de mercado.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem;
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- IN. ROOS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Fundamentos de Administração Financeira. 9ª ED. PORTO ALEGRE: AMGH. 2013.
- BUARQUE, CRISTOVAM. Avaliação Econômica de Projetos. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1984.
- GITMAN, LAWRENCE. Princípios de Administração Financeira. 12 ED. SÃO PAULO: PEARSON, 2010.

**13.5 Componente Curricular:** Gestão de risco em cooperativas de crédito

**Carga horária:** 30h

**objetivos:**

- Capacitar para a Utilização de construção do cadastro e índices econômico-financeiros na análise e avaliação de concessão de crédito empresarial, determinando o perfil dos clientes consumidores de crédito.

**Programa:**

- Gestão de risco de análise de crédito. Basiléia. Análise sistêmica política, financeira e econômica. Critérios de análise de risco do Banco Central do Brasil e critérios adotados por cooperativas de crédito. Produtos e Serviços Bancários e as Cooperativas de Crédito. Crédito e risco, crédito e finanças, risco de crédito, processos de análise de risco, centralização de crédito, política de empréstimo, regras do Banco Central, cadastro e análise financeira de crédito. Os “Cs” de Crédito: Caráter, Capacidade, Condições, Capital, Colateral e Conglomerado; Conceito e relevância do crédito; Política de crédito; Atribuições técnicas de análise de crédito; Utilização de índices econômico-financeiros; Balanço patrimonial; Demonstrativo do Resultado do Exercício; Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos; Relatórios dos acionistas e audito-

ria; Reclassificação do circulante; Análise da necessidade líquida de capital de giro; Análise da tesouraria; Análise dos fatores que atuam sobre o capital de giro e recursos gerados pelas operações.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem;
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- Silva, José Pereira da. Gestão e análise de risco de crédito / José Pereira da Silva. – 9. ed., rev. E atual. – São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.
- Damodaran, Aswath. Gestão estratégica do risco [recurso eletrônico]: uma referência para a tomada de riscos empresariais / Aswath Damodaran; tradução Felix Nonnenmacher. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 2009.
- Oliveira, Adalberto João Ferreira de Método para avaliação de risco operacional em bancos [livro eletrônico] / Adalberto João Ferreira de Oliveira, Gregório Jean Varvakis Rados. – 2. ed. – São Paulo: Blucher, 2017.
- SANTOS, J. O. Análise de Crédito: Empresas e pessoas físicas. São Paulo: Atlas, 6ª Ed. 2015.
- SILVA, José Pereira. Gestão e Análise do Risco de Crédito. Atlas, 8ª ed. 2014.
- CADUETTE, J. B; ALTMANN, E. I. Gestão de Risco de Crédito. Rio de Janeiro: Qualitymark, 19.

**13.6 Componente Curricular:** Princípios e técnicas de negociação em Cooperativas de Crédito

**Carga horária:** 15h

**Objetivos:**

- apresentar ferramentas que busquem ampliar o encantamento e a fidelização dos cooperados.

**Programa:**

- Princípios da negociação; Estratégias e táticas de barganha; Métodos e táticas de negociação; Estilos de negociação; Criatividade e resolução de problemas; em negociações; Negociações corporativas; Ética nos negócios; Casos práticos de negociação.
- Princípios do atendimento; Cordialidade; Encantamento; Presencial e o virtual; Atendimento ao telefone; fidelização; Postura; etiqueta cooperativista.
- Gestão de risco de análise de crédito. Basiléia. Análise sistêmica política, financeira e econômica. Critérios de análise de risco do Banco Central do Brasil e critérios adotados por cooperativas de crédito. Produtos e Serviços Bancários e as Cooperativas de Crédito. Crédito e risco, crédito e finanças, risco de crédito, processos de análise de risco, centralização de crédito, política de empréstimo, regras do Banco Central, cadastro e análise financeira de crédito. Os “Cs” do Crédito: Caráter, Capacidade, Condições, Capital, Colateral e Conglomerado; Conceito e relevância do crédito; Política de crédito; Atribuições técnicas de análise de crédito; Utilização de índices econô-

mico-financeiros; Balanço patrimonial; Demonstrativo do Resultado do Exercício; Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos; Relatórios dos acionistas e auditoria; Reclassificação do circulante; Análise da necessidade líquida de capital de giro; Análise da tesouraria; Análise dos fatores que atuam sobre o capital de giro e recursos gerados pelas operações.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem;
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- Zenaro, Marcelo Técnicas de Negociação: como melhorar seu desempenho pessoal e profissional nos negócios / Marcelo Zenaro. São Paulo: Atlas, 2014
- Las Casas, Alexandre Luzzi, 1948 – Técnicas de vendas / Alexandre Luzzi Las Casas. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.
- Futrell, Charles M. Vendas [recurso eletrônico]: o guia completo: o passo a passo para um relacionamento rentável e duradouro com seus clientes / Charles M. Futrell ; tradução: Théo Amon, Celso Roberto Paschoa. – 12. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2014.
- CROM, J. Oliver e Crom, Michael. **Alta Performance em Vendas**. Rio de Janeiro, Best Seller, 2005.
- FERRACCIÚ, João de Simoni Soderini. **Marketing Promocional: a evolução da promoção de vendas - 6ª edição**. Pearson 208 ISBN 9788576051435.
- JULIO, Carlos Alberto. **A Magia dos Grandes Negociadores**. São Paulo: Editora Negócio, 2003.
- SAUNDERSM, David M.; LEWICKI, Roy J. et al. **Fundamentos da Negociação**. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002.

**13.7 Componente Curricular:** Políticas públicas de agricultura familiar e captação de recursos

**Carga horária:** 30h

**Objetivos:**

- O objetivo do componente é capacitar os acadêmicos na montagem de carteira de acordo com os produtos existentes e perfil do associado.

**Programa:**

- Recibo de Depósito Cooperativo (RDC). Análise do perfil do investidor. Estruturação de carteira de investimentos. Estratégia de captação de recursos. Captação de recursos através da cota capital;
- Recibo de Depósito Cooperativo (RDC);
- Análise do perfil do investidor;
- Estruturação de carteira de investimentos;
- Estratégia de captação de recursos;
- Captação de recursos através da cota capital.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de

ensino-aprendizagem.

- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

○ **Bibliografia básica:**

- Assaf Neto, Alexandre Mercado financeiro / Alexandre Assaf Neto. - 15. ed. - Barueri [SP]: Atlas: Instituto Assaf, 2021.
- Abreu, Edgar Gomes de Sistema financeiro nacional / Edgar Abreu, Lucas Silva. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo, MÉTODO, 2017.
- Bodie, Zvi. Investimentos [recurso eletrônico] / Zvi Bodie, Alex Kane, Alan J. Marcus; tradução: Beth Honorato; revisão técnica: Samy Dana. – 10. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015.

**13.8 Componente Curricular:** Metodologia da pesquisa científica.

**Carga horária:** 30h

**Objetivos:**

- Subsidiar epistemologicamente os estudantes para a compreensão e a realização de pesquisa, habilitando-os para o desenvolvimento de projetos e relatórios de pesquisa.

**Programa:**

- Ciência e pesquisa. Planejamento de pesquisa científica. Tipos, métodos e técnicas de pesquisa científica. Coleta e análise dos dados. Projeto de pesquisa.
- Ciência e método.
- Conhecimento e seus níveis: empírico; científico; filosófico; teológico.
- Métodos e técnicas científicas.
- Processo de pesquisa.
- Projeto de pesquisa (definição do objeto de estudo; delimitação do tema; problema de pesquisa;
- Hipóteses/pressupostos/questões de pesquisa;
- Identificação dos objetivos;
- Justificativa do estudo;
- Construção do marco teórico referencial);
- Estrutura de relatório e rigor metodológico;
- Redação científica.
- Artigos científicos.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- DMITRUK, Hilda Beatriz (Org.). **Cadernos metodológicos:** diretrizes de metodologia

- científica. 6. ed. Chapecó: Argos, 2004.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
  - GOMES, Josir Simeone. **O método do estudo de caso aplicado à gestão de negócios**. Textos e casos. São Paulo: Atlas, 2006.
  - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
  - GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.
  - BEUREN, Ilse Maria. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. Teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
  - VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 96 p.

**13.9 Componente Curricular:** Liderança e gestão de pessoas em ambientes cooperativos.

**Carga horária:** 15h

**Objetivos:**

- Conhecer habilidades e a importância da liderança. Diagnosticar a importância da liderança como instrumento diferenciador na gestão das equipes de vendas a partir dos fatores internos e externos nas relações com os clientes externos e com o mercado.

**Programa:**

- Refletir sobre liderança e seus estilos; Reconhecer o comportamento do líder ideal; Entender os processos de liderança, poder e autoridade; Exercitar a liderança com mais segurança; Clima organizacional; Gestão de Equipe; Motivação e da automotivação; Comunicação, feedback e administração de conflitos na liderança positiva com pessoas.
- Reconhecer o comportamento do líder ideal; Entender os processos de liderança, poder e autoridade; Exercitar a liderança com mais segurança; Clima organizacional; Gestão de Equipe; Motivação e da automotivação; Comunicação, feedback e administração de conflitos na liderança positiva com pessoas.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- COBRA, Marcos. **Administração de vendas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- MCKENNA, Regis. **Marketing de Relacionamento: estratégias bem sucedidas para a era do cliente**. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1993.
- PEPPERS & ROGGERS. **Marketing um a um: marketing individualizado na era do cliente**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- STONE, Merlin, WOODCOCK, Neil & MATCHYNGER, Liz. **CRM: marketing de relaci-**

- onamento com os clientes. São Paulo: Futura, 2002.
- URDAN, Flávio & URDAN, André. **Gestão do Composto de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2006.
- HUNTER, James C.. **O monge e o executivo**: uma história sobre a essência da liderança. 8. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.
- KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: como criar, conquistar e dominar mercados. 6.ed. São Paulo: Futura, 2000.

<b>13.10 Componente Curricular:</b> Atendimento e relacionamento com o associado.
<b>Carga horária:</b> 15h
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ A disciplina visa desenvolver habilidades e competências pessoais para a negociação, solucionar conflitos e nortear a gestão das informações e das pessoas a partir de diferentes situações e contextos.</li></ul>
<b>Programa:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Cooperativismo e trabalho; Princípios do atendimento; Cordialidade; Encantamento; presencial e o virtual; Atendimento ao telefone; fidelização; Postura; etiqueta empresarial.</li></ul>
<b>Metodologias de ensino-aprendizagem:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;</li><li>○ Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.</li><li>○ Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.</li></ul>
<b>Previsão de trabalhos discentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.</li></ul>
<b>Avaliação:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.</li></ul>
<b>Bibliografia básica:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Gestão do relacionamento com o cliente / Fábio Gomes da Silva, Marcelo Socorro Zambon (organizadores). – 3. ed., rev. – São Paulo, SP: Cengage, 2015.</li><li>○ Sparemberger, Ariosto. Vendas: fundamentos e relacionamento com os clientes / Ariosto Sparemberger, Luciano Zamberlan. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2019. – 270 p.</li><li>○ Madruga, Roberto, Gestão do relacionamento e customer experience: a revolução na experiência do cliente / Roberto Madruga. – 2. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2021.</li></ul>

<b>13.11 Componente Curricular:</b> Business intelligence em gestão de cooperativas de crédito.
<b>Carga horária:</b> 30h
<b>objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ O objetivo do componente é capacitar o acadêmico a inovar na tomada de decisões, minimizar riscos, visualizar tendências, aperfeiçoar os indicadores e relatórios, além de auxiliar no planejamento estratégico com base em sistemas que a cooperativa possui.</li></ul>
<b>Programa:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ BI; Inteligência de negócios aplicada a cooperativas de crédito; Software específico da cooperativa de crédito.</li></ul>
<b>Metodologias de ensino-aprendizagem:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;</li><li>○ Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem;</li><li>○ Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.</li></ul>

no aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- Sharda, Ramesh. Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio [recurso eletrônico] / Ramesh Sharda, Dursun Delen, Efraim Turban; tradução: Ronald Saraiva de Menezes; revisão técnica: Ângela Brodbeck. – 4. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2019.
- Ragsdale, Cliff T. Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics / Cliff Ragsdale; tradução Solange A. Visconte; revisão técnica João Luiz Becker. – São Paulo, SP: Cengage, 2019.
- Inteligência de mercado: conceitos, ferramentas e aplicações / [organização] Edilberto Camaliente, Adolfo Fontes. --São Paulo: Saint Paul Editora, 2011.

**13.12 Componente Curricular:** Jogos cooperativos (simulação do macroambiente cooperativo)

**Carga horária:** 30h

**objetivos:**

- Proporcionar aos alunos uma série de situações encontradas nas organizações cooperativas, permitindo a tomada decisões em equipe;
- Capacitar os alunos a desenvolverem a habilidade crítica, analítica e de liderança, visando aperfeiçoar a condução de equipes e o gerenciamento de pessoas e conflitos.

**Programa:**

- O componente curricular permitirá aos alunos a vivência prática da gestão de cooperativas através da aplicação de técnica computadorizada para tomada de decisões gerenciais, envolvendo as temáticas abordadas na especialização, a saber: desenvolvimento regional, recursos humanos, finanças, produção e governança cooperativa.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem;
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- BERNARD SISTEMAS. Simulação de Agronegócios (SIAGRO): manual da empresa, Florianópolis: Bernard Sistemas Ltda, 2022. Disponível em: <https://bernard.com.br/simuladores/agronegocios-siagro/>
- GRAMIGNA, M. R. **Jogos de Empresas**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. [Biblioteca Virtual da Uergs], disponível em <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/16/pdf/0>>;
- GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.



<b>13.13 Componente Curricular:</b> Economia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.
<b>Carga horária:</b> 15h
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Compreender a relação entre economia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável no contexto do cooperativismo de crédito.</li></ul>
<b>Programa:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Fundamentos de economia e suas divisões (economia positiva, economia normativa, teoria econômica e economia de mercado);</li><li>○ Economia e meio ambiente (economia do balanço de materiais, fluxo de recursos naturais e fluxo de resíduos, economia ecológica (noções de Termodinâmicas e o equilíbrio fundamental);</li><li>○ O ambientalismo global e o desenvolvimento sustentável;</li><li>○ Oportunidades de produtos ambientais em Cooperativas de Crédito.</li></ul>
<b>Metodologias de ensino-aprendizagem:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;</li><li>○ Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.</li><li>○ Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.</li></ul>
<b>Previsão de trabalhos discentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.</li></ul>
<b>Avaliação:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.</li></ul>
<b>Bibliografia básica:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ BOFF, Leonardo. SUSTENTABILIDADE - O que é - O que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</li><li>○ GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. O DECRESCIMENTO: Entropia, Ecologia e Economia. GRINEVAL, Jacques; RENS, Ivo (org.). São Paulo: Editora Senac, 2012.</li><li>○ MARQUES, Luiz. CAPITALISMO E COLAPSO AMBIENTAL. 3. ed. revista e ampliada. Editora UNICAMP, 2018.</li></ul>

<b>13.14 Componente Curricular:</b> Agricultura familiar e novas concepções de ruralidades.
<b>Carga horária:</b> 30h
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Verificar a importância da agricultura familiar no contexto social, ambiental, econômico e cultural. Analisar a relação existente entre o rural-urbano e suas implicações para o desenvolvimento. Proporcionar elementos para a compreensão das características da multifuncionalidade dos espaços rurais. Apresentar e discutir experiências que congreguem a relação rural-urbano nos territórios. Propiciar aos discentes o conhecimento acerca do processo histórico de formação da categoria de agricultor familiar.</li></ul>
<b>Programa:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ A evolução da agricultura familiar na Região Alto Uruguai/RS. Os elementos e estratégias para uma agricultura familiar sustentável no mundo agrário contemporâneo. Multifuncionalidade do espaço rural e as demandas urbanas. Transformações no espaço rural: atividades, rendas, empregos agrícolas e não-agrícolas.</li></ul>
<b>Metodologias de ensino-aprendizagem:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;</li><li>○ Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.</li><li>○ Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.</li></ul>

no aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- WANDERLEY, M. de N. B. A emergência de uma Nova Ruralidade nas Sociedades Modernas Avançadas – O Rural como Espaço Singular e Coletivo. In: **Estudos Sociedade e Agricultura**. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, nº15, outubro, 2000.
- CARNEIRO, M. J. Multifuncionalidade da agricultura e ruralidade: uma abordagem comparativa. In: MOREIRA, R. J. e COSTA, L.F.C. (Orgs.) **Mundo rural e cultura**. Rio de Janeiro: Mauad/CPDA, 2002. p.223-241.
- CAZELLA, A. A., BONNAL, P., MALUF, R. S. **Agricultura familiar: multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.

**13.15 Componente Curricular: Cooperativismo de crédito e economia solidária.**

**Carga horária: 15h**

**Objetivos:**

- Conhecer os princípios e os fundamentos da economia solidária e suas interfaces com o Cooperativismo de crédito;
- Apresentar a perspectiva do cooperativismo de crédito no Brasil e no mundo.

**Programa:**

- Fundamentos da Economia Solidária e do Cooperativismo de crédito: doutrina, valores e princípios.
- Estruturas do cooperativismo de crédito no Brasil, suas origens e tipologias de cooperativas.
- Perspectivas do cooperativismo de crédito no Brasil e no mundo.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.
- Polonio, Wilson Alves Manual das sociedades cooperativas / Wilson Alves Polonio. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2004.
- Zdanowicz, José Eduardo. Gestão financeira para cooperativas: enfoques contábil e gerencial / José Eduardo Zdanowicz. São Paulo: Atlas, 2014.

**13.16 Componente Curricular: Governança Cooperativa e inovação.**

**Carga horária: 30h**

**Objetivos:**

- Compreender os principais fundamentos teóricos de Governança Corporativa e as recentes estratégias ESG;
- Capacitar quanto às boas práticas de governança corporativa nas organizações;
- Elucidar sobre as práticas de governança em sociedades cooperativas.

**Programa:**

- Definição e aplicabilidade de governança cooperativa. Gestão executiva e fiscalização.
- Código de ética. Indicadores de governança. Organização do quadro social: conceito, objetivos, histórico, formas de organização, estrutura, composição e funcionamento, avaliação de eficácia;
- Gestão democrática do quadro social. Comitês educativos e a sua importância. Conselho de administração e quadro social. Aplicação adequada do fundo de assistência técnica educacional e social;
- Noções gerais de ESG.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Governança Corporativa na Prática. São Paulo: Atlas, 2006.
- ROSSETTI, José Paschoal et al. Governança Corporativa. São Paulo: Atlas, 2009.
- SILVA, Edson Cordeiro da. Governança Corporativa nas Empresas. São Paulo: Atlas, 2006.

**13.17 Componente Curricular: Gestão integrada em ESG**

**Carga horária:** 30h

**Objetivos:**

- O objetivo desta disciplina é situar os alunos no contexto da agenda ESG. Mostra-se como o conceito tem sido incorporado no Brasil e no mundo, sua evolução no tempo e suas dimensões de atuação: Ambiental, Social e Governança. Apresenta as possíveis estratégias de integração ESG para cooperativas de crédito, desde identificação, mapeamento e estratégia de engajamento, assim como a matriz de materialidade para as cooperativas.

**Programa:**

- Noções gerais de ESG;
- O novo paradigma dos negócios;
- Linha do tempo;
- Frameworks ESG;
- Relatório de sustentabilidade;
- Software ESG.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de

ensino-aprendizagem.

- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- ESG: O Novo Paradigma dos Negócios. Soft Expert. Software for Performance Excellence, 2022. Disponível em: <https://www.softexpert.com/pt-br/solucao/gestao-ambiental-social-governanca-corporativa-esg/>.
- OLIVEIRA, Gesner; FERREIRA, Artur Vilela. Nem negacionismo nem apocalipse – Economia do Meio Ambiente: uma perspectiva brasileira. 1ª Edição. São Paulo. Editora Bei, 2021.
- CRUZ, Augusto. Introdução ao ESG: Meio Ambiente, Social e Governança Corporativa. 2 ed. – São Paulo: Scortecci, 2022.

**13.18 Componente Curricular:** Trabalho de conclusão de curso em gestão de cooperativas de crédito - TCC

**Carga horária:** 15h

**objetivos:**

- Apresentar ao acadêmico a estrutura que deverá ser entregue no TCC do curso.

**Programa:**

- Estrutura do trabalho de conclusão de curso - TCC. Padrões formais para a elaboração do TCC. Argumentação, coesão e coerência em relação à linguagem e ao conteúdo do TCC. Apresentação.

**Metodologias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva com dinâmica de interação e participação dos estudantes;
- Encontros realizados no formato presencial, com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem;
- Uso de materiais audiovisuais (Power Points e vídeos) e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**Previsão de trabalhos discentes:**

- Atividades variadas em pequenos grupos, com temas direcionados.

**Avaliação:**

- Avaliação final individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos da disciplina. Qualidade da participação.

**Bibliografia básica:**

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.
- BEUREN, Ilse Maria. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**.
- Teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 96 p.

## 14. Metodologia

O curso de Cooperativismo de Crédito e Desenvolvimento Sustentável terá uma carga horária total de 435 horas. Sendo 405 horas-aula e o restante para a elaboração do TCC. As aulas ocorrerão nas sextas-feiras no período vespertino e noturno e nos sábados no período matutino, com duração de 14 meses. O curso está dividido em 4 eixos: Eixo 1 - Economia e Finanças; Eixo 2 -

Gestão Financeira; Eixo 3 - Liderança e Relacionamento; Eixo 4 - Sustentabilidade. A subdivisão em eixos permite maior planejamento e organização metodológica da grade curricular, facilitando a oferta sequencial dos respectivos CCRs e também a aprendizagem. As aulas serão presenciais e cada componente curricular prevê horas de ministração de aulas pelos docentes e horas de ensino-aprendizagem, nas quais os estudantes realizarão atividades práticas e estudos, com acompanhamento e orientação do professor.

### 15. Atividades Complementares

Durante o curso serão realizadas viagens de estudos - intercâmbios, com o objetivo de oportunizar aos discentes, atividades interdisciplinares que integrem teoria e prática, criando condições para o desenvolvimento de competências específicas ao exercício profissional na área do cooperativismo de crédito, em conformidade com a proposta pedagógica do curso. As práticas interdisciplinares buscarão correlacionar os conteúdos teóricos abordados em sala de aula, com visitas técnicas em organizações sociais e cooperativas de crédito. Os intercâmbios produzirão avaliação individual ou em grupo, por escrito, acerca dos conteúdos programáticos ofertados no curso, considerando critérios de qualidade da participação.

### 16. Tecnologia

- Equipamento multimídia em sala de aula, a ser disponibilizado para uso dos docentes e discentes;
- Plataforma Moodle para a interação entre professores e alunos do curso (fóruns, acesso e uso de materiais educativos, textos, dentre outros);
- Quadro branco em sala de aula;
- Laboratório de informática com computadores e internet;
- Softwares: Excel, Power BI, Jogos Cooperativos (Empresa Bernard).

### 17. Infraestrutura Física

O Campus Erechim disponibiliza a estrutura necessária para a realização do curso, especialmente salas de aula com capacidade para o número de vagas ofertadas, auditórios para realização de atividades e laboratório de informática, com número de equipamentos suficientes para atender a demanda da turma.

O campus conta, ainda, com serviços e infraestrutura complementar, que são:

- Biblioteca com sala de estudos individuais e mesas para grupos de estudo, computadores à disposição dos acadêmicos, acervo bibliográfico.
- Salas de professores.
- Sala de estudo para discentes da pós-graduação.
- Secretaria de pós-graduação.
- Auditórios com capacidade para 200 pessoas, equipamento de som, datashow.
- Estacionamento próprio.
- Restaurante Universitário.
- Banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais.
- Cantina.
- Acesso a elevadores e rampas em conformidade com as normas de acesso a pessoas com necessidades especiais.
- Profissionais especializados no atendimento à saúde dos alunos, como enfermeira e psicóloga.

### 18. Critérios de Seleção

O processo seletivo ocorrerá por meio de Edital específico, atendendo ao disposto na Resolução **RESOLUÇÃO Nº 18/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2016 (ALTERADA)**, sob responsabilidade do Campus Erechim e por Comissão de Seleção designada especificamente para esse fim. São candidatos naturais os portadores de diploma de nível superior emitido por instituição nacional ou, se emitido no exterior, tenha sido reconhecido por uma instituição brasileira. O processo seletivo obedece aos seguintes critérios: Carta de apresentação e currículo lattes e/ou profissional,

com peso igual a 3 (A1), carta de interesse e/ou memorial descritivo de motivação em realizar o curso (A2), com peso igual a 3 e o Pré-Projeto de pesquisa (A3), com peso igual a 4. A nota final será a média ponderada obtida da equação:  $MF = (A1*3+A2*3+A3*4)/10$ . Sendo considerado aprovado o candidato/candidata que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete).

## 19. Sistemas de Avaliação

### Forma de avaliação dos alunos:

A avaliação dos alunos deverá ser explícita em cada um dos planos de aula apresentados pelos professores no primeiro encontro. Como linha geral, todas as avaliações refletirão o desempenho dos alunos quanto às atividades propostas, comparecimento e participação nas mesmas, atenção aos prazos estabelecidos, qualidade dos trabalhos apresentados e respeito à norma culta da língua e linguagem científica adequada. É obrigatória a frequência em 75% da carga horária em cada disciplina. Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, dentre outros, que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos das áreas de estudo do curso.

### Forma como os alunos avaliam os professores:

Ao término de cada disciplina haverá um questionário de avaliação do docente.

### Forma como os alunos avaliam a coordenação:

Ao final de cada semestre o coordenador solicitará aos estudantes uma avaliação qualitativa de seu desempenho.

### Forma como os alunos avaliam o atendimento administrativo:

Ao final de cada semestre o coordenador solicitará aos estudantes uma avaliação qualitativa do atendimento administrativo.

### Forma como os alunos avaliam as instalações físicas:

Ao final de cada semestre o coordenador solicitará aos estudantes uma avaliação qualitativa das instalações físicas disponibilizadas pela UFFS.

## 20. Controle de Frequência

**Frequência mínima:** 75% de frequência nos encontros

**Forma de controle:** cada componente curricular terá um professor responsável, que fará o registro das presenças dos alunos

- Observar. CAPÍTULO VI do Regulamento da Pós-Graduação.

## 21. Trabalho de Conclusão

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) terá a orientação de um Professor-orientador vinculado ao Curso, cada aluno produzirá, individualmente, um trabalho final, em dois formatos, a escolher: um **Artigo Científico** ou um **Projeto de Viabilidade Econômica e Análise de Investimentos** em uma determinada organização social ou cooperativa de crédito. Os trabalhos deverão atender às seguintes normas: **Entre 15 e 20 páginas**. A numeração deve ser sequencial, a partir da segunda página, em algarismos arábicos, no canto superior direito, sem traços, pontos ou parênteses. Formato A4. **Margens:** inferior e direita de 2 cm, esquerda e superior de 3 cm. Fonte: *Times New Roman*, corpo 12, espaçamento igual a 1,5 para o texto e títulos, e espaçamento 1 para resumo e abstract (no caso de artigo); títulos do resumo e *abstract* em maiúsculo, negrito, centralizado. **Título principal:** maiúsculo, negrito, centralizado, em português e inglês (obrigatórios). **Subtítulos:** seguir as normas ABNT para formatação. Recomenda-se que o tema do trabalho final seja a realidade e interesse profissional do aluno e não apenas aos conteúdos apresentados ao longo do curso, assim como atenda as normas exigidas pela UFFS detalhadas na disci-

plina de Metodologia Científica. O trabalho final (TCC) será avaliado por uma Banca de Avaliadores, constituída por 3 (três) professores vinculados ao curso ou professor convidado. A sistemática de avaliação obedece a **Resolução Nº 18/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2016 (ALTERADA)**, capítulos VII e VIII. No caso de **Artigo Científico**, os trabalhos serão avaliados conforme os seguintes critérios: a) Tema (atual e relevante); b) Objetivos (claros e bem definidos); c) Revisão de literatura (reflete o estado-da-arte do conhecimento na área); d) Consistência conceitual ou teórica do trabalho (adequada e bem estruturada); e) Método de pesquisa utilizado (claramente definido e consistente com os objetivos do trabalho); f) Análise de dados e resultados (interpretação correta dos dados e articulada com a base teórica); g) Conclusões (fundamentadas nos dados da pesquisa, claras e objetivas); h) Contribuição científica (para o conhecimento na área temática); i) Redação e organização do texto (ortografia, gramática, clareza, objetividade e estrutura formal). Caso o discente opte por um **Projeto de Viabilidade Econômica e Análise de Investimentos** os critérios são: Relevância da proposta; Exequibilidade/viabilidade; Estruturação da proposta; Contribuição social e Sustentabilidade.

- Observar o CAPÍTULO VIII do Regulamento da Pós-Graduação.

## 22. Certificação

Os certificados serão emitidos pela Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS de acordo com as Resoluções nº 1/2001 e nº 01/2007 do CNE/CES, bem como as orientações da Resolução Nº 18/2016 – CONSUNI/ CPPGEC que seguem abaixo:

Será expedido certificado de especialista ao estudante que obtiver:

I. Aproveitamento dos créditos dos componentes curriculares do curso e que atenderem ao estabelecido neste Regulamento;

II. Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina;

III. Aprovação do trabalho de conclusão de curso.

Será expedido certificado de aperfeiçoamento aos pós-graduandos que:

I. Realizarem curso de aperfeiçoamento;

II. Não completarem o curso de especialização e que tenham concluído, com aperfeiçoamento, ao menos 180 (cento e oitenta) horas/aula do curso.

Os certificados dos cursos de pós-graduação lato sensu somente serão expedidos após aprovação do relatório final do curso pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

- Observar o CAPÍTULO X do Regulamento da Pós-Graduação.

## 23. Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho global estimados pelo programa são as seguintes: Espera-se que o curso finalize com uma taxa potencial de concluintes superior a 80% do total de alunos matriculados, com a expectativa maior que 32 profissionais formados. Além disso, acredita-se que a produção científica dos estudantes e profissionais possam contribuir com estratégias ESG (*Environmental, Social and Governance*), que promovam o Cooperativismo de Crédito e o Desenvolvimento Sustentável em um cenário econômico competitivo, emergência ambiental e crescentes pressões por resultados. Os profissionais formados terão as condições técnicas para gerenciar um modelo de governança cooperativa inovador, realizando negócios e investimento com iniciativas transformadoras. A média de desempenho dos alunos segue o disposto na **Resolução Nº 18/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2016 (ALTERADA)**, capítulos VII e VIII. A estimativa do programa é que os estudantes alcancem os conceitos “A” e “B”, tanto nos componentes curriculares quanto em relação ao trabalho de conclusão. O desempenho do programa é atingir níveis de satisfação dos egressos entre 4 e 5, conforme os conceitos e metas de avaliação da Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (CPA) Campus Erechim. Ao final do curso ocorrerá a produção de TCC nas modalidades artigos científicos e projetos de análise de investimento que serão direcionados para publicação em revistas na área do cooperativismo de crédito e de intermediação financeira.

## 24. Plano de Aplicação dos Recursos



Não há previsão/demanda de recursos financeiros.

Natureza da Despesa	Código	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
1 – Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390360 0			
2 – Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390390 0			
3 – Passagens (despesas com locomoção)	3390330 0			
4 – Diárias - Civil	3390140 0			
5 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3390200 0			
6 – Auxílio Financeiros a Estudantes	3390180 0			
7 – Material de Consumo	3390300 0			
8 – Material Permanente e Equipamentos/ Coleções e Materiais Bibliográficos	4490521 8			
9- A Classificar	339099 C 449093 i			
10 – Obrigações Patronais (Adm. pública empregadora)	3191130 0	20%		
<b>Total do Projeto</b>				

## 25. Estimativa de Despesas com Diárias e Passagens

Não há previsão/demanda de recursos financeiros.

Nº	Descrição da viagem/ deslocamento	Destino	Transporte (carro oficial ou particular, ônibus, avião)	Data de ini- cio	Data fi- nal	Nº partici- pantes com diárias

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

	Ano / Semestre: <b>2012/1</b>					
1						
2						
3						
	Ano / Semestre: <b>2012/2</b>					
1						
2						
3						
	Ano / Semestre: <b>2013/1</b>					
1						
2						
3						

## 26. Plano de Trabalho

Não há previsão/demanda de recursos financeiros.

### 1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Pro Reitoria				SIGLA	
Endereço da entidade					
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone		
Nome do Pró-Reitor Proponente			CPF do Proponente		
CI	Cargo				

### 2. DESCRIÇÃO DO OBJETO.....

Tipo: .....	Período de Execução	
	Início:	Término:
Identificação do objeto .....: .....		
Justificativa da Proposição: ..... .....		

**3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (meta, etapa ou fase)**

Metas		Especificação	Duração	
Público	Qtd.(.....)		Início	Término

**4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$ .....**

**Material de consumo:**

Meta	MAIO/17	JUN/17	JUL/17	.....	.....	.....
	R\$	R\$	R\$			

**4.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$ .....**

**Diárias e Passagens:**

Meta	MAIO/17	JUN/17	JUL/17	.....	.....	.....
	R\$	R\$	R\$			

**4.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$ .....**

**Material permanente:**

Meta	MAIO/17	JUN/17	JUL/17	.....	.....	.....
	R\$	R\$	R\$			

## 27. ANEXOS

- 1 - Ata de aprovação da proposta do curso pelo(s) proponente(s): Colegiado(s) de curso(s) ou Grupo(s) de Pesquisa); ou Parecer da(s) Pró-Reitoria(s) Proponente(s).
- 2 - Declaração do Campus de Oferta conforme Modelo abaixo, que deve ser inserida como despacho no processo, retirando-a da proposta.
- 3- No caso de docentes externos a UFFS anexar RG, CPF, Comprovante de residência e Comprovante de maior Titulação.

### Observações:

O Projeto deve atender a legislação em vigor pertinente a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e as normas da UFFS.

Caso não haja previsão de recursos financeiros, deve ser incluído nos itens 24, 25 e 26 justificativa para não preenchimento dos quadros financeiros.